



COMPLEXO AMBULATORIAL

Gerência de Enfermagem II



Grupo PF:

- Ana Carolina Petrone
- Beatriz Recla
- Luiza Abud

ARCO DE MANGUEREZ





PONTOS - CHAVES

- Ausência de controle sobre os materiais que entravam e saiam do entreposto do Ambulatório do Hospital Universitário Antônio Pedro.
- Ausência de controle sobre a demanda de materiais de cada setor do Ambulatório, sendo assim necessário a realização de um novo pedido ao almoxarifado no decorrer da semana.





TEORIZAÇÃO



- Utilização do “Manual de Diretrizes e Requisitos do Programa e Selo EBSERH de Qualidade” e do artigo “Gestão de materiais hospitalares: uma proposta de melhoria de processos aplicada em hospital universitário.”

Nas páginas 57 e 58 do Manual, é ressaltado o item 2.4.3:

“O hospital disponibiliza materiais e instrumentais para a execução dos procedimentos demandados na Unidade de Ambulatório, de acordo com o perfil assistencial que está inserido?”

Premissa: O hospital deve disponibilizar materiais e instrumentais para a execução dos procedimentos ambulatoriais demandados pelos procedimentos contratualizados.





TEORIZAÇÃO



Fonte de informações e evidências: Visita aos setores ambulatoriais para verificar se há cobertura de materiais, instrumentais e equipes para a execução dos procedimentos demandados pelo perfil assistencial em que está inserido. Entrevista com os profissionais para verificar se periodicamente procedimentos ambulatoriais previstos deixam de ser realizados por falta de material ou instrumental."

O artigo nos auxiliou na organização das ideias, o método consistia na elaboração do produto através de **cinco etapas**, sendo elas:

- 1) Identificação de problemas;
- 2) Priorização dos problemas;
- 3) Coleta de dados;
- 4) Análise dos dados;
- 5) Proposição de melhorias.





TEORIZAÇÃO



- Com a combinação dos itens presentes tanto no manual quanto no artigo, conseguimos direcionar o nosso produto a uma necessidade do Ambulatório, seguindo as etapas necessárias para a elaboração de um produto funcional aos funcionários do setor.

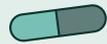




Hipótese de solução



- Utilizando as etapas anteriores para **identificar e priorizar os problemas** e através da coleta de dados, percebemos que a ausência de controle sobre os materiais que entram e saem do entreposto e a ausência de controle sobre a demanda de materiais cada setor do Ambulatório, causando a falta de materiais, foi o maior problema encontrado.
- Mediante a isso, nosso grupo visou encontrar uma solução que pudesse resolver ambos os problemas citados, com a ajuda dos profissionais de enfermagem do Ambulatório, pensamos na elaboração de uma **planilha que realizasse esse gerenciamento de estoque de forma automática**, sendo apenas necessário alimentá-la com o número de materiais que entram no setor.

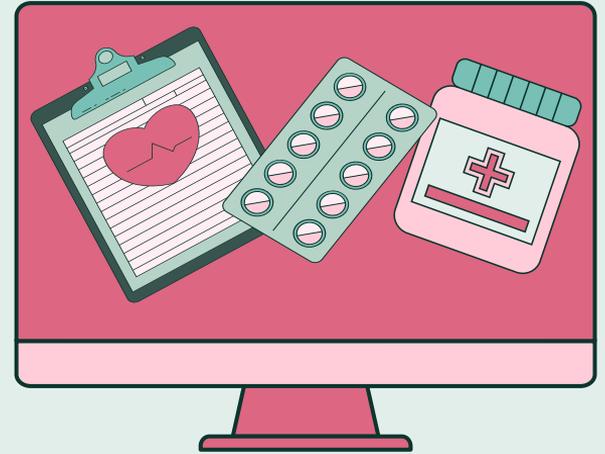




Aplicação na realidade

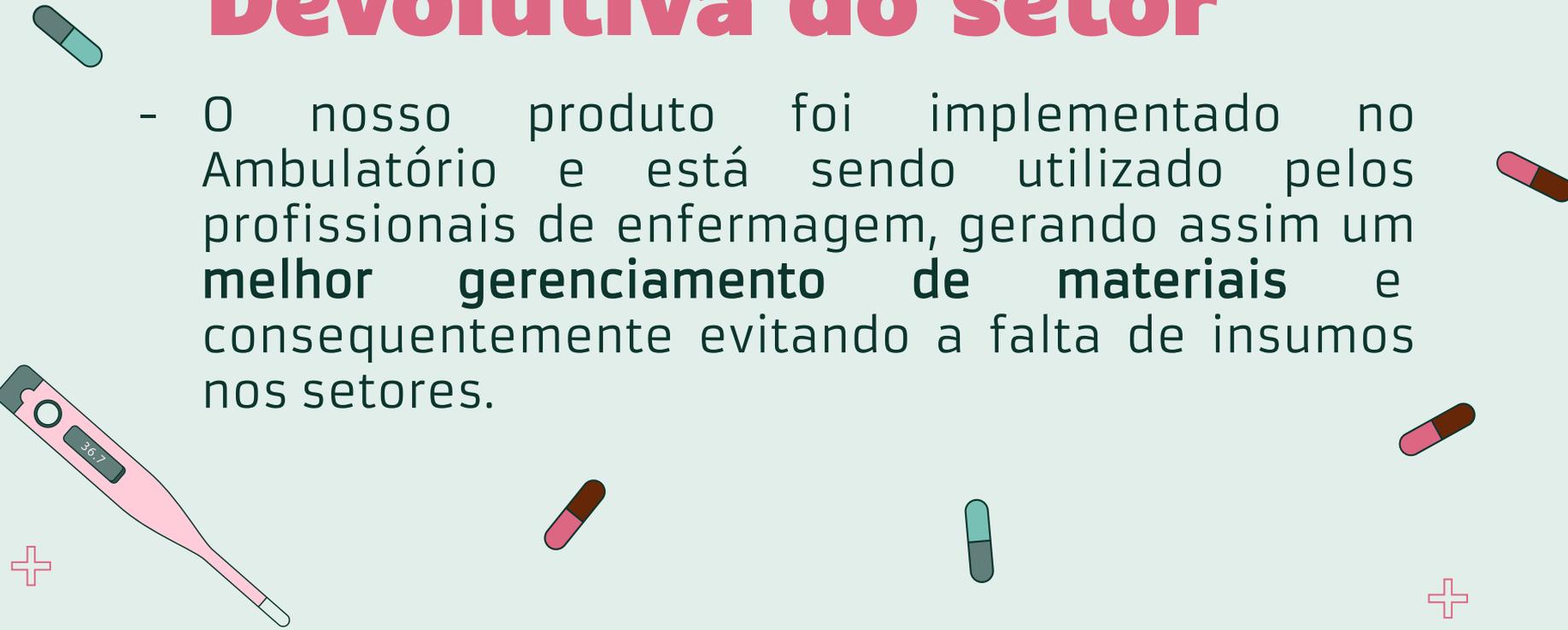


- A elaboração da nossa planilha foi através do **Google Sheets**, visto que uma planilha no Microsoft Excel não seria possível, devido ao login individual de cada profissional do setor. Sendo assim, uma planilha que pudesse ser acessada e editada por todos do entreposto de enfermagem através de um e-mail único foi criada, **buscando auxiliá-los no controle de estoque e nas demandas de cada setor do Ambulatório.**





Devolutiva do setor

- O nosso produto foi implementado no Ambulatório e está sendo utilizado pelos profissionais de enfermagem, gerando assim um **melhor gerenciamento de materiais** e consequentemente evitando a falta de insumos nos setores.
- 



Referências:



- 
- OLIVEIRA, Alejandra Pietro et al. "Manual de Diretrizes e Requisitos do Programa e Selo EBSEH de Qualidade." 2021. v.2 p. 57 – 58.
 - RAMOS, Luana Carolina Farias et al. "Gestão de materiais hospitalares: uma proposta de melhoria de processos aplicada em hospital universitário." Rio de Janeiro, 22 fev. 2018. Revista de Administração em Saúde. v.18 n.70. Disponível em: <https://cqh.org.br/ojs2.4.8/index.php/ras/article/view/83/120>. Acesso em: 26 jul. 2022
- 
- 

